

INOVAÇÕES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE FEIRA DE SANTANA (1968-1976).

Jefferson da Silva Moreira¹, Ana Maria Fontes dos Santos².

1. Estudante de IC da Universidade Estadual de Feira de Santana / UEFS; *moreirajefferson92@yahoo.com.br

2. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Pedagogia Universitária / UEFS; anamaria_fontes44@yahoo.com.br

Palavras Chave: Inovação, Educação superior, Prática Pedagógica.

Introdução

O texto apresenta resultados de pesquisa cujo objetivo geral foi investigar as práticas pedagógicas de professores, consideradas inovadoras por egressos da Faculdade Estadual de Educação de Feira de Santana (FEEFS), instituição de educação superior cujo período de funcionamento foi entre os anos de 1968 a 1976. Implantada em setembro de 1968, meses antes do início do período mais “duro” da Ditadura Militar no Brasil, essa instituição nasceu no engendramento da Lei 5540/68 que instituiu a conhecida Reforma Universitária no país. Além disso, fazia parte do Projeto Integral de Educação e Cultura (PIEC) designado sob a influência do governo de Luís Viana Filho (1966-1970). No que se refere ao quadro teórico, o estudo tem como base os conceitos de Inovação Pedagógica, além dos fundamentos da Memória e da Teoria das Representações Sociais (JODELET, 2001).

Resultados e Discussão

O estudo é de natureza histórica, centrada na abordagem da pesquisa qualitativa. A primeira etapa desta pesquisa centrou-se na aplicação de uma enquete, com roteiro pré-definido, a oito egressos da FEEFS, oriundos dos cursos de Letras, Ciências e Estudos Sociais, que atualmente são professores da Universidade Estadual de Feira de Santana. A partir das informações coletadas nessa enquete foram identificados dois professores considerados, com maior incidência, como inovadores, os quais identificamos neste trabalho de JJ e Carloman Carlos Borges (falecido). Com base nestas indicações, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com um docente aposentado que se encontra vivo e feito o levantamento de algumas informações, a partir de análises de entrevistas de ex-alunos do professor falecido. Os critérios para realização das entrevistas com os professores considerados inovadores foram o maior número de incidência na enquete. Na apresentação dos resultados, nos baseamos nos estudos de Bardin (1977) utilizando a técnica de análise de conteúdo. Os sentidos

das inovações variaram na percepção dos egressos, destacando-se desde as posturas dos docentes em sala de aula e suas relações com os estudantes, até o papel da escuta e do diálogo no processo educativo. A afetividade também aparece como elemento diferenciador dos demais docentes daquele contexto. A ministração de aulas que fugiam do modelo instituído na época, baseado principalmente dentro dos moldes tecnicistas também é representada como inovação. As reuniões de planejamento e de avaliação que oportunizaram aos docentes discutirem em conjunto diversos elementos do fazer pedagógico também foi considerado inovação. Outro aspecto muito evidente mediante a análise dos dados é o caráter inovador nas avaliações realizadas pelo professor JJ, que rompia com a lógica de meramente classificar os estudantes. Outra inovação que realizava esse docente era a articulação de diversas áreas de conhecimento no ensino da Matemática, o que pode nos revelar aspectos que se denomina na atualidade de interdisciplinaridade.

Conclusões

As atividades pedagógicas desenvolvidas pelo professor JJ e Carloman Carlos Borges consolidavam práticas que se configuravam como inovações ou renovações no ensino naquele contexto em que estava situada a FEEFS, pois as mesmas parecem ter ido de encontro com os modelos vigentes do aspecto tradicional de ensino que se mantinha forte naquele período. Devemos destacar, porém, que o conceito de inovação só pode ser compreendido tendo como base e referência os contextos históricos e sociais em que as mesmas estão situadas.

Agradecimentos

À professora Ana Maria Fontes, pela valiosa orientação na construção deste trabalho. Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia pela concessão da bolsa de iniciação científica.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Edições 70; 1977. JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: (Org.). **As representações sociais**. Tradução: Lilian Ulup; Rio de Janeiro: Ed: UERJ, 2001. LUCARELLI, Elisa.